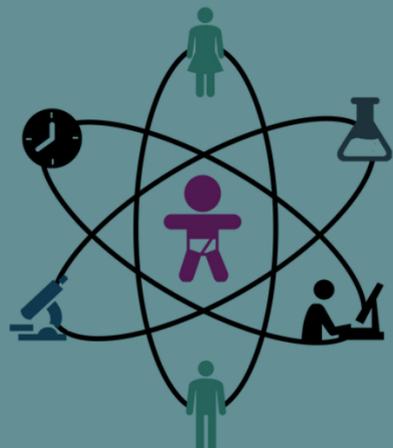




PROGRAMA AMANHÃ

EDIÇÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA



PARENT IN SCIENCE



A HISTÓRIA DO PROGRAMA AMANHÃ

Em 2020, o mundo foi impactado de maneira avassaladora pela Pandemia de COVID-19. E a academia também sentiu este impacto.

Realizamos um estudo com participação de cerca de 10 mil estudantes de pós-graduação de todo o Brasil, onde vimos que menos de 10% das alunas de pós-graduação que eram mães estavam conseguindo seguir normalmente com o desenvolvimento de suas dissertações e teses naquele momento, em contraste com 20% dos pais e cerca de 35% dos homens e mulheres sem filhos. As consequências do aprofundamento das dificuldades de conciliação da maternidade com a pós-graduação certamente foram devastadoras.

Neste contexto, o programa AMANHÃ surgiu como uma forma de apoio para as alunas mães em fase final dos cursos de pós-graduação, através do auxílio financeiro, no valor de R\$ 705 mensais. Ao todo, 29 alunas mães foram auxiliadas durante o ano de 2021.

DEPOIMENTOS DO AMANHÃ - EDIÇÃO 2021

“

Eu olho para pouco tempo atrás e não consigo imaginar minha trajetória acadêmica sem o apoio que o programa me deu. O edital chegou em um momento em que estava fragilizada... O programa não só me oportunizou um auxílio financeiro, como também um suporte psicológico ao acreditar nas mães que fazem ciência.

ANDREZA, UFOPA

”

“

Com a ajuda do Programa Amanhã, consegui finalizar minha dissertação. Na ocasião, estava prestes a abandonar o mestrado, mesmo estando nos últimos meses, pois a situação financeira estava apertada demais. Consegui defender a dissertação com sucesso e no mesmo dia anunciei minha aprovação no doutorado. Sem o auxílio do programa, certamente não teria tido a possibilidade de finalizar o mestrado e ingressar no doutorado.

THYANE, UFPA/ EMBRAPA

”

A MATERNIDADE NA GRADUAÇÃO

O cenário brasileiro

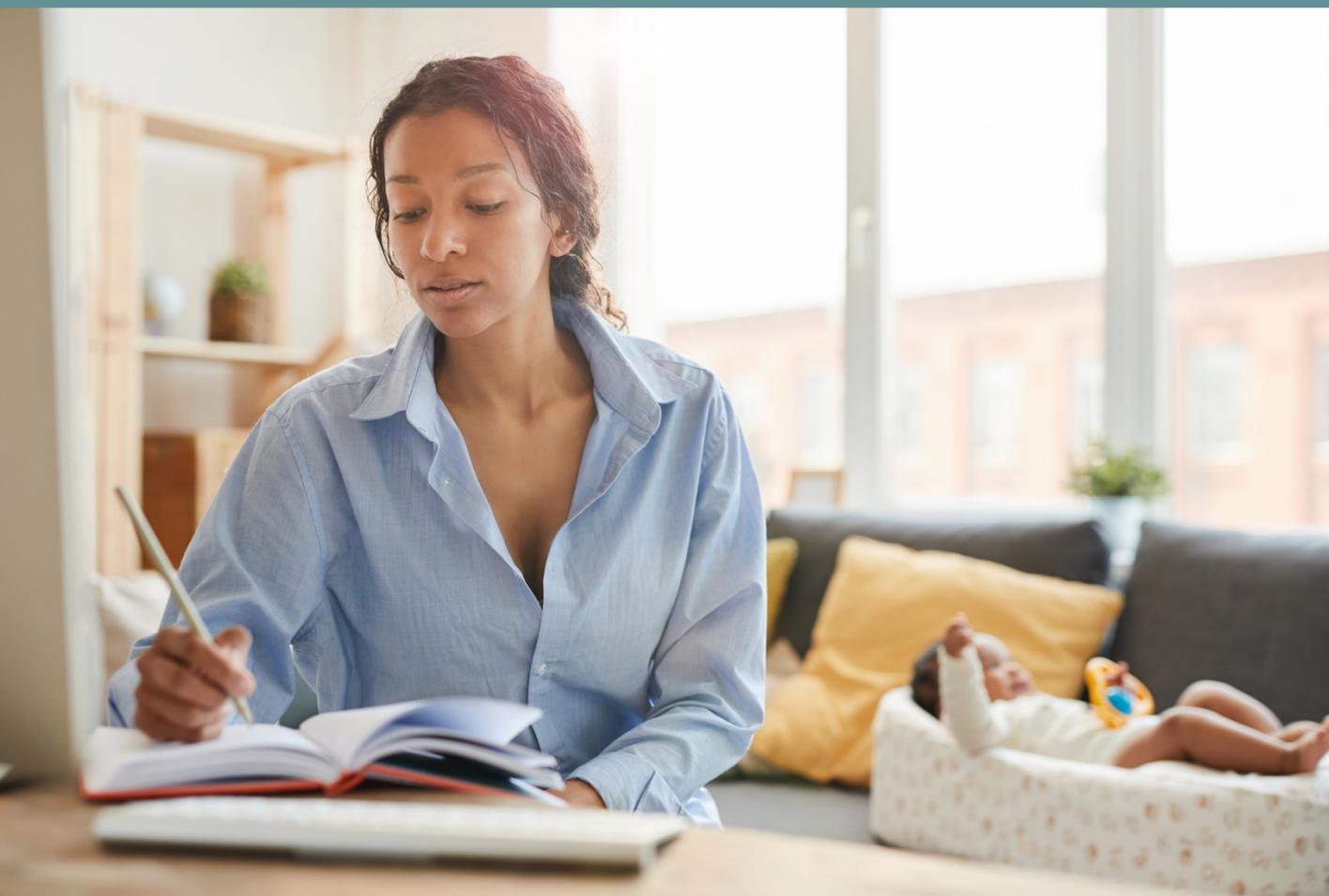
Atualmente, com os avanços proporcionados pela luta em prol da equidade de gênero, o cenário no ensino superior nacional se mostra progressivamente mais inclusivo para com as mulheres: 57% dos estudantes de ensino superior eram mulheres em 2020.

Porém, tal progresso caminha a passos lentos em alguns aspectos, especialmente em áreas como as STEM (ciência, tecnologia, engenharias e matemática) e no que tange a participação de mulheres negras e indígenas nesse cenário. Apesar de o número de mulheres interessadas na carreira científica ter crescido no Brasil, ainda existe uma sub representação racial, nas áreas exatas e tecnológicas e nas posições mais altas da carreira.

Segundo levantamento da ANDIFES, um em cada 10 estudantes de graduação tem filhos.

Referências: Instituto Semesp. Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2020. Disponível em: www.semesp.org.br/mapa-do-ensino-superior/edicao-10/
Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras. Brasília, 2019.

OS DESAFIOS enfrentados por discentes mães na graduação



A falta de políticas de apoio que visam lidar com a trajetória de vida das mulheres acaba por impor barreiras, principalmente para as mães, para seu acesso e permanência no ensino superior.

Cerca de 65,5% dos estudantes com filhos dependem de auxílio da família para se dedicar aos estudos, sendo que apenas 5,2% contam com creches e redes de apoio na universidade. Porém, conforme dados do IBGE, os arranjos monoparentais femininos (mães solo) representam cerca de 15,3% dos arranjos domiciliares no Brasil, com limitações na rede de apoio.

Mães na graduação vivenciam cotidianamente os reflexos desta falta de apoio institucional, inclusive no que diz respeito ao acesso a oportunidades de aperfeiçoamento e ampliação de seus estudos!

Referências:

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras. Brasília, 2019.

Escola Nacional de Seguros. Mulheres chefes de família no Brasil: avanços e desafios. Estudos Sobre Seguros, Edição 32, 2018.

PROGRAMA AMANHÃ EDIÇÃO 2022

Nesta edição, focaremos em alunas de graduação, mães, que realizam estágios de iniciação científica de forma voluntária (sem remuneração).



INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Sabemos que os estágios de iniciação científica são parte essencial na jornada acadêmica. E também sabemos das dificuldades de estudantes mães encontrarem oportunidades de bolsas que permitam sua participação em projetos de pesquisa, nas mais diferentes áreas de conhecimento.

PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DO CURSO

A disponibilização das bolsas tem como objetivo, além da inserção das alunas mães no meio científico, a promoção da permanência destas estudantes nos cursos e o estímulo a conclusão do ensino superior.



BENEFÍCIOS DO PROGRAMA

OPORTUNIDADE

Inserção no meio científico, permitindo a ampliação das experiências profissionais vividas pelas estudantes mães na graduação.

MENTORIA

Oferecemos, ao longo da vigência da bolsa, oficinas e encontros para abordar os mais diferentes tópicos relacionados a carreira acadêmica, questões sociais, ciência e muito mais!

AUXÍLIO FINANCEIRO

Propiciar para as estudantes mães maior possibilidade de concluírem seus cursos, através do auxílio financeiro oferecido como bolsa.



CANDIDATURAS

Quem pode participar?

Alunas de graduação que sejam mães, regularmente matriculadas em instituição de ensino superior brasileira e que estejam realizando estágios de iniciação científica de forma voluntária (sem remuneração) com previsão de continuidade do estágio no segundo semestre de 2022 e primeiro semestre de 2023.

Prioridades:

Mães solo

Mães negras ou indígenas

Mães de filhos com deficiência

Como se candidatar

**Leia com atenção a cartilha disponibilizada em
nosso site**

www.parentinscience.com/amanha

O período de inscrição será de 16 a 31 de maio de 2022
Documentação necessária para confirmação da
inscrição:

- comprovante de matrícula em curso de graduação no Brasil
- declaração do(a) orientador(a) do estágio de iniciação científica **voluntário**, informando a data de início e a previsão de término do estágio e resumo do projeto em desenvolvimento (modelo na cartilha)
- comprovante de nascimento do(s) filho(s)
- comprovante de condição de filho PCD, quando aplicável
- autodeclaração de raça/cor, quando aplicável (modelo na cartilha)

CRONOGRAMA

planejamento, implementação e execução do programa

Abril de 2022: lançamento do edital e da campanha de arrecadação de fundos

Maio de 2022: encerramento da campanha de financiamento

16 a 31 de maio de 2022: Inscrições ao programa

Junho e julho de 2022: seleção e resultado

Agosto de 2022: implementação das bolsas

Julho de 2023: conclusão da segunda edição do programa

INVESTIMENTO DO PARENT IN SCIENCE

R\$ 39.000,00: verba disponibilizada pelo Movimento, garantindo cinco bolsas de Iniciação Científica, no valor de R\$ 650,00/mês (duração máxima de 12 meses).

Mais bolsas serão disponibilizadas de acordo com a campanha de arrecadação de fundos



CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE FUNDOS

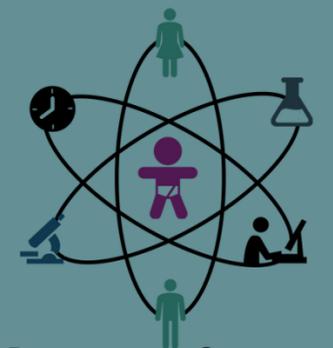
Visando atender o maior número possível de estudantes mães, contamos com nossa **REDE** para arrecadação de fundos para complementar o investimento de R\$ 39.000,00 feito pelo PiS.

Doações ao Programa Amanhã podem ser feitas pelo Pix **parentinscience@gmail.com** ou através da Vakinha online **<http://vaka.me/2807379>**

**JUNTE-SE A NÓS E
VAMOS MUDAR O
AMANHÃ!**

DÚVIDAS?

ESCREVA PARA
AMANH.A.PARENTINSCIENCE@GMAIL.COM



PARENT IN SCIENCE